



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



PROJETO DE LEI Nº 035A/2020 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Dá denominação a logradouro público da cidade e contém outras providências.

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí/MG faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º. A passarela construída ao lado da Ponte Milton Barra, em Santa Rita do Sapucaí/MG, passa a denominar-se **“Passarela Luiz Carlos Lemos Carneiro”**.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 25 de novembro de 2020.

Benedito Tobias
Benedito Tobias (Pituca)
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



A BIOGRAFIA DE LUIZ CARLOS LEMOS CARNEIRO

Nascido em 12 de agosto de 1945, o santa-ritense Luiz Carlos Lemos Carneiro teve uma infância muito agitada, não somente pelas brincadeiras que empreendia pelas ruas da cidade, como também em Varginha, onde seu pai atuou como eletricitista e onde morou por alguns anos.

De volta a Santa Rita, passou a viver em um antigo casarão no Início da Rua Nova e colecionou amigos que levaria para toda a vida. Ali, chegou a montar um pequeno circo e até um cineminha que projetava apenas dois filmes, mas que era a grande sensação das crianças em um tempo em que não havia televisão na cidade.

Desde pequeno, Luiz Carlos aprendeu com o pai os segredos da eletricidade e conheceu o ofício que desempenharia por toda a vida: a técnica em refrigeração. Mas antes disso, o jovem ainda estava no final da adolescência, vendendo picolés de limão em sua nova residência, no alto do morro do José da Silva, quando decidiu enveredar pelo universo do futebol. Como ele mesmo dizia, escolheu ser goleiro por acaso: era uma posição feita para pessoas que não se davam bem em nenhuma outra posição.' E não é que deu certo?

Treinado pelo grande arqueiro Reinaldo Adami, o saudoso Bimba, Luiz Carlos tornou-se um grande goleiro e passou por diversos times da cidade até chegar ao temido Industrial Futebol Clube. Ao integrar um time composto de grande elenco, Luiz Carlos tornou-se uma lenda debaixo das traves e foi aclamado pela cidade em um tempo em que o futebol era a grande sensação. Com o estádio da Liga sempre cheio em dias de partida, o goleiro Luiz Carlos mereceu destaque em jornais e em programas de rádio da época e até hoje é lembrado por seus feitos.

Com o seu nome projetado em toda a região, o adolescente apaixonado pelos Beatles e pelo Pelé, foi convidado a integrar o Pouso Alegre Futebol Clube, que buscava formar um time para disputar o campeonato mineiro e não desperdiçou a oportunidade. Foi naquele período que o seu time bateu um recorde mundial ao vencer o Beta por 38 a 0, em fase preparatória para o campeonato mineiro. Foi também naquele período que, ao empatar com o temido Santos da Era Pelé, Luiz Carlos foi convidado pelo preparador físico Zito a integrar o time da Vila Belmiro, mas preferiu continuar em Santa Rita do Sapucaí. Depois disso, ainda foi convidado a atuar em times como Atlético e Cruzeiro, mas a paixão por Santa Rita do Sapucaí falou mais alto.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Nos anos 80, seus grandes feitos futebolísticos iriam se repetir quando, ao ser convidado por seu grande amigo, Benedito Samuel dos Santos, o Samuelzinho, a integrar o 13 de maio que buscava a sonhada vitória pela Liga Santa-ritense, vestiu novamente a camisa 1 para, não somente vencer o campeonato, como permanecer 3 temporadas sem levar um gol. Faziam até aposta para quem marcasse um gol nele, mas não adiantava... ele era bom mesmo!

Mas os feitos de Luiz Carlos não se deram apenas entre as quatro linhas. Além de ser uma das personalidades mais relevantes do tradicional Bloco do Democráticos, sendo responsável pela parte elétrica, iluminação e bom funcionamento do gerador, ele também foi um dos fundadores da Escola de Samba Sol Nascente e ajudou a agremiação a sair do papel para ganhar as ruas! De doar uma geladeira para ser rifada para que a agremiação comprasse os instrumentos a levar as costureiras para trabalharem em sua própria casa, Luiz Carlos proporcionou grande autoestima e orgulho aos moradores da querida Rua Nova. Naquele bairro, até hoje ele é lembrado com muito carinho pelos moradores!

Apaixonado por carnaval, outro de seus feitos foi transformar o incipiente Bloco das Piranhas, até então formado por um pequeno grupo que batucava em cima de um caminhão, em um fenômeno local. Através do trio-elétrico que montava todos os anos e dos carros alegóricos que arquitetava, o Bloco das Piranhas transformou-se numa paixão local e passou a atrair milhares de foliões. Tudo culpa do Luiz Carlos!

Mas as obras empreendidas por Luiz Carlos Lemos Carneiro não pararam por aí... Com uma câmera nas mãos, registrou os principais acontecimentos locais por décadas, além de atuar como cinegrafista em casamentos, aniversários, missas e solenidades, muitas vezes pelo simples prazer de contribuir com a sua comunidade. Muito além de registrar milhares de horas de fatos históricos e pitorescos acontecidos em Santa Rita, fato este que pouquíssimas cidades do Brasil tiveram o privilégio de realizar, Luiz Carlos também passou a colecionar centenas, talvez milhares de fotografias antigas que, se no início eram expostas em sua oficina de refrigeração, foram posteriormente doadas para o Centro de Memória do Inatel e até mereceram uma grande exposição enquanto ainda era vivo. Se hoje Santa Rita possui um vastíssimo acervo de, praticamente, todos os principais acontecimentos locais, desde o início do século XX, devemos muito a Luiz Carlos por ter reunido boa parte deste material.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Muito além da pessoa quase folclórica que participou dos principais eventos acontecidos na cidade nas últimas décadas, um dos maiores tesouros deste homem são as amizades que conquistou nesses anos todos. Inúmeras são as pessoas que ainda falam dele e não conseguem conter a emoção ou que choram quando passam pelo local onde foi a sua velha oficina. Ainda hoje, quando vemos personalidades locais ostentarem alcunhas como Mortadela, Jacaré, Gambá, Brejeira, Macarrão, Peru, Caçapa, Passarinho, Lambão e tantos outros apelidos criados por ele, lembramos com alegria da passagem desta pessoa tão querida e que sabia tão bem tratar a todos com humildade e amor. O que a maioria das pessoas não sabem é que os atos de grandeza deste homem foram muito além e que boa parte de suas obras nem mesmo seus familiares tiveram conhecimento. Não era raro, enquanto estava vivo, que alguma pessoa simples chegasse em sua casa com um pequeno presente, dizendo: "Isso aqui é uma retribuição porque o Luiz Carlos me tirou da rua e montou uma casa pra mim..." ou "Luiz Carlos salvou a vida do meu filho em um acidente de bicicleta..." ou ainda "o Luiz Carlos filmou o meu casamento e não quis cobrar pelo serviço."

Quis o destino que, em 13 de março de 2014, este grande santa-ritense fosse embora prematuramente, após esconder um câncer até das pessoas mais íntimas e sofrer em silêncio seus derradeiros dias. Sua última filmagem aconteceu 5 dias antes de sua morte. Acompanhado por um cortejo de centenas de pessoas, amigos da rua, do carnaval, do futebol, do treino dos veteranos, das conversas pelas ruas e de tantos projetos que empreendeu, Luiz Carlos foi sepultado sob o hino de seu amado Democráticos e entrou definitivamente para a memória e a história de Santa Rita do Sapucaí.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí/MG, 11 de dezembro de 2020.

Prof. Aldo Ambrosio Morelli

Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 035A/2020 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Relator Vereador Vagner Fernandes Mendes (Gamarra):

Este projeto visa dar denominação à passarela construída ao lado da Ponte Milton Barra, em Santa Rita do Sapucaí/MG, que passa a denominar-se **“Passarela Luiz Carlos Lemos Carneiro”**.

Nascido no dia 12 de agosto de 1945, o santa-ritense Luiz Carlos Lemos Carneiro teve uma infância muito agitada, não somente pelas brincadeiras que empreendia pelas ruas da cidade, como também em Varginha, onde seu pai atuou como eletricista e onde morou por alguns anos.

De volta a Santa Rita, passou a viver em um antigo casarão no InÍclÍ0 da Rua Nova e colecionou amigos que levaria para toda a vida. Ali, chegou a montar um pequeno circo e até um cineminha que projetava apenas dois filmes, mas que era a grande sensação das crianças em um tempo em que não havia televisão na cidade.

Desde pequeno, Luiz Carlos aprendeu com o pai os segredos da eletricidade e conheceu o ofÍcio que desempenharia por toda a vida: a técnica em refrigeração. Mas antes disso, o jovem ainda estava no final da adolescência, vendendo picolés de limão em sua nova residência, no alto do morro do José da Silva, quando decidiu enveredar pelo universo do futebol. Como ele mesmo dizia, escolheu ser goleiro por acaso: era uma posição feita para pessoas que não se davam bem em nenhuma outra posição.' E não é que deu certo?



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Treinado pelo grande arqueiro Reinaldo Adami, o saudoso Bimba, Luiz Carlos tornou-se um grande goleiro e passou por diversos times da cidade até chegar ao temido Industrial Futebol Clube. Ao integrar um time composto de grande elenco, Luiz Carlos tornou-se uma lenda debaixo das traves e foi aclamado pela cidade em um tempo em que o futebol era a grande sensação. Com o estádio da Liga sempre cheio em dias de partida, o goleiro Luiz Carlos mereceu destaque em jornais e em programas de rádio da época e até hoje é lembrado por seus feitos.

Com o seu nome projetado em toda a região, o adolescente apaixonado pelos Beatles e pelo Pelé, foi convidado a integrar o Pouso Alegre Futebol Clube, que buscava formar um time para disputar o campeonato mineiro e não desperdiçou a oportunidade. Foi naquele período que o seu time bateu um recorde mundial ao vencer o Beta por 38 a 0, em fase preparatória para o campeonato mineiro. Foi também naquele período que, ao empatar com o temido Santos da Era Pelé, Luiz Carlos foi convidado pelo preparador físico Zito a integrar o time da Vila Belmiro, mas preferiu continuar em Santa Rita do Sapucaí. Depois disso, ainda foi convidado a atuar em times como Atlético e Cruzeiro, mas a paixão por Santa Rita do Sapucaí falou mais alto.

Nos anos 80, seus grandes feitos futebolísticos iriam se repetir quando, ao ser convidado por seu grande amigo, Benedito Samuel dos Santos, o Samuelzinho, a integrar o 13 de maio que buscava a sonhada vitória pela Liga Santa-ritense, vestiu novamente a camisa 1 para, não somente vencer o campeonato, como permanecer 3 temporadas sem levar um gol. Faziam até aposta para quem marcasse um gol nele, mas não adiantava... ele era bom mesmo!

Mas os feitos de Luiz Carlos não se deram apenas entre as quatro linhas. Além de ser uma das personalidades mais relevantes do tradicional Bloco do Democráticos, sendo responsável pela parte elétrica, iluminação e bom funcionamento do gerador, ele também foi um dos fundadores da Escola de Samba Sol Nascente e ajudou a agremiação a sair do papel para ganhar as ruas! De doar uma geladeira para ser rifada para que a agremiação comprasse os instrumentos a levar as costureiras para trabalharem em sua própria casa, Luiz Carlos proporcionou grande autoestima e orgulho aos moradores da querida Rua



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Nova. Naquele bairro, até hoje ele é lembrado com muito carinho pelos moradores!

Apaixonado por carnaval, outro de seus feitos foi transformar o incipiente Bloco das Piranhas, até então formado por um pequeno grupo que batucava em cima de um caminhão, em um fenômeno local. Através do trio-elétrico que montava todos os anos e dos carros alegóricos que arquitetava, o Bloco das Piranhas transformou-se numa paixão local e passou a atrair milhares de foliões. Tudo culpa do Luiz Carlos!

Mas as obras empreendidas por Luiz Carlos Lemos Carneiro não pararam por aí... Com uma câmera nas mãos, registrou os principais acontecimentos locais por décadas, além de atuar como cinegrafista em casamentos, aniversários, missas e solenidades, muitas vezes pelo simples prazer de contribuir com a sua comunidade. Muito além de registrar milhares de horas de fatos históricos e pitorescos acontecidos em Santa Rita, fato este que pouquíssimas cidades do Brasil tiveram o privilégio de realizar, Luiz Carlos também passou a colecionar centenas, talvez milhares de fotografias antigas que, se no início eram expostas em sua oficina de refrigeração, foram posteriormente doadas para o Centro de Memória do Inatel e até mereceram uma grande exposição enquanto ainda era vivo. Se hoje Santa Rita possui um vastíssimo acervo de, praticamente, todos os principais acontecimentos locais, desde o início do século XX, devemos muito a Luiz Carlos por ter reunido boa parte deste material.

Muito além da pessoa quase folclórica que participou dos principais eventos acontecidos na cidade nas últimas décadas, um dos maiores tesouros deste homem são as amizades que conquistou nesses anos todos. Inúmeras são as pessoas que ainda falam dele e não conseguem conter a emoção ou que choram quando passam pelo local onde foi a sua velha oficina. Ainda hoje, quando vemos personalidades locais ostentarem alcunhas como Mortadela, Jacaré, Gambá, Brejeira, Macarrão, Peru, Caçapa, Passarinho, Lambão e tantos outros apelidos criados por ele, lembramos com alegria da passagem desta pessoa tão querida e que sabia tão bem tratar a todos com humildade e amor. O que a maioria das pessoas não sabem é que os atos de grandeza deste homem foram muito além e que boa parte de suas obras nem mesmo seus familiares tiveram conhecimento. Não era raro, enquanto estava vivo, que alguma pessoa simples chegasse em sua casa com um pequeno presente, dizendo: "Isso aqui é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



retribuição porque o Luiz Carlos me tirou da rua e montou uma casa pra mim..." ou "Luiz Carlos salvou a vida do meu filho em um acidente de bicicleta..." ou ainda "o Luiz Carlos filmou o meu casamento e não quis cobrar pelo serviço."

Quis o destino que, em 13 de março de 2014, este grande santa-ritense fosse embora prematuramente, após esconder um câncer até das pessoas mais íntimas e sofrer em silêncio seus derradeiros dias. Sua última filmagem aconteceu 5 dias antes de sua morte. Acompanhado por um cortejo de centenas de pessoas, amigos da rua, do carnaval, do futebol, do treino dos veteranos, das conversas pelas ruas e de tantos projetos que empreendeu, Luiz Carlos foi sepultado sob o hino de seu amado Democráticos e entrou definitivamente para a memória e a história de Santa Rita do Sapucaí.

Por todos esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.


Vagner Fernandes Mendes (Gamarra)
Relator



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Voto do Vogal Vereador Prof. João Paulo Sampaio:

Sou favorável à aprovação deste projeto.


Prof. João Paulo Sampaio
Vogal

Voto do Presidente da Comissão Marcos Azevedo Moreira (Tatinha):

Sou favorável à aprovação deste projeto.


Marcos Azevedo Moreira (Tatinha)
Presidente da Comissão